

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ-SETOR LITORAL
PÓS-GRADUAÇÃO EM ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL NA
PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

Bruna Dias Lima

A INFLUÊNCIA QUE A TECNOLOGIA TEM NA RELAÇÃO FAMILIAR.

MATINHOS/PR

Maio/2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ-SETOR LITORAL
PÓS-GRADUAÇÃO EM ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL NA
PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

Bruna Dias Lima

A INFLUÊNCIA QUE A TECNOLOGIA TEM NA RELAÇÃO FAMILIAR.

Monografia apresentada ao curso de especialização em questão social na perspectiva interdisciplinar, UFPR-Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, como requisito parcial obtenção de diploma de especialização.

Professor Orientador: Almir Carlos Andrade.

MATINHOS/PR


Maio/2019



PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo orientador Professor Msc. Almir Carlos Andrade, realizaram em 12 de setembro de 2019 a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante Bruna Dias Lima, sob o título "A INFLUÊNCIA QUE A TECNOLOGIA TEM NA RELAÇÃO FAMILIAR", sendo quesito parcial para obtenção do Título de Especialista no Curso de *Questão Social na Perspectiva Interdisciplinar*, pela Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral, tendo recebido conceito "AS".

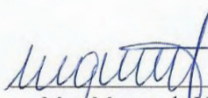
Matinhos, 12 de setembro de 2019.



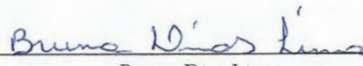
Msc. Almir Carlos Andrade
Professor Orientador



Dra. Giselle Ávila Leal de Meirelles
Professora Integrante



Msc. Marcos de Vasconcellos Gernet
Professor Integrante



Bruna Dias Lima
Estudante

Conceitos de aprovação
APL = Aprendizagem Plena
AS = Aprendizagem Suficiente

Conceitos de reprovação
APS = Aprendizagem Parcialmente Suficiente
AI = Aprendizagem Insuficiente

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho á meus filhos, Rebeca e Vitor, e a minha mãe, Nair, por terem me apoiado, e incentivado dando-me forças e, principalmente, por que souberam me compreender nos momentos de ausência, quando dediquei a maior parte do tempo a este trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus que tem me capacitado dando-me entendimento até aqui.

A minha mãe Nair que tem me apoiado cuidando dos meus filhos enquanto me dedico a esse trabalho.

A meus filhos Vitor e Rebeca, pois é por eles que me esforço pra aprender mais, e poder possibilitar a eles uma mãe melhor.

A meu orientador Almir Carlos Andrade que me proporcionou concluir essa especialização.

A todos os professores que compartilharam seu conhecimento.

A Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral que abriu as portas para essa Especialização em Questão Social na Perspectiva Interdisciplinar.

A todos os meus colegas que aprendi a respeitar, e admirar.

RESUMO

O presente trabalho refere-se a influência que a tecnologia tem na relação familiar. O papel da família. Os aspectos específicos se a tecnologia une, ou distancia como interagir com a família em meio a ela, e quais as mais utilizadas. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo qualitativa, e quantitativa por meio de dados coletados através de questionário distribuído em dois colégios. Objetivo principal identificar a influência que a tecnologia tem em meio à família, pois vemos uma necessidade em nos adequarmos a modernidade sem deixar a família desprovida de bons relacionamentos. O tempo, nossa principal ferramenta, dicas de como usá-lo com diligência buscando sempre pontos em comum entre pais e filhos.

Palavras- chave: Família. Tecnologia. Distanciamento. Interação.

ABSTRACT

The present work refers to the influence that technology has on the family relation. The role of the family. The specifics if technology unites, or distances how to Interact with the. Family in the middle of it. and which are the most used. The methodology used was qualitative and quantitative field research through data collected through a questionnaire distributed in two colleges .Main objective is to identify the influence that technology has on the family, as we see a need adapt to modernity without leaving the family devoid of good relationships. Time, our main tool, tips on how to use it with diligence always seeking common ground between parents and children

Keywords: Family, technology, distancing. Interaction.

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1- QUANTO TEMPO VOCÊ FICA CONECTADO A UM APARELHO ELETRONICO?

GRAFICO 2- VOCÊ COMPARTILHA O SEU DIA A DIA COM SEU FILHO?

GRAFICO 3- VOCÊ COMPARTILHA O QUE VÊ COM SEUS PAIS/?

GRAFICO 4- VOCÊ PREFERE FICAR MAIS TEMPO CONECTADO COM A INTERNET OU COM A SUA FAMILIA?

GRAFICO 5- QUAIS OS SITES VC VÊ REGULARMENTE?

GRAFICO 6- QUAIS OS SITES VC VÊ REGULARMENTE, PAIS?

GRAFICO 7-VOCÊ APRENDE COISAS BOAS OU RUINS PARA SEU FUTURO?

GRAFICO 8-O COMPORTAMENTO DO SEU FILHO MUDOU CONFORME ELE ACESSA O MUNDO VIRTUAL?

GRAFICO 9-VOCÊ OBSERVA UMA AÇÃO POSITIVA NO SEU FILHO QUE TENHA APRENDIDO NOS JOGOS OU DEMAIS SITES?

GRAFICO 10-OS APLICATIVOS QUE SEU FILHO USA SÃO UTILIZADOS COM RESPONSABILIDADE?

GRAFICO 11-QUAIS APARELHOS ELETRONICOS VOCÊ MAIS UTILIZA?

GRAFICO 12-QUAIS APARELHOS ELETRONICOS VOCÊ MAIS UTILIZA, PAIS?

GRAFICO 13-QUANTO TEMPO VOCÊ FICA SEM UTILIZAR SEUS APARELHOS ELETRONICOS?

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1- INTERAÇÃO PAIS E FILHOS.

SUMARIO

1- INTRODUÇÃO	10
1.1 METODOLOGIA.....	11
1.2 O PAPEL DA FAMILIA	13
2 EM QUE ASPECTOS A TECNOLOGIA DISTANCIA FAMILIA.....	15
3 EM QUE ASPECTOS A TECNOLOGIA UNE FAMÍLIA.....	20
4 REFLETIR SOBRE MANEIRAS DE INTERAGIR COM A FAMÍLIA EM MEIO À TECNOLOGIA.....	27
4.1 PONTOS POSITIVOS	28
4.2 PONTOS NEGATIVOS	29
5 IDENTIFICAR AS TECNOLOGIAS.....	34
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
7 CONCEITO VYGOTSKI.....	38
8 REFERENCIAS.....	40
9 ANEXO.....	41

1- INTRODUÇÃO

Iremos abordar aspectos relevantes, que nos fizeram refletir sobre um assunto que está em pauta, nos dias de hoje, com ascensão da tecnologia, demonstrando por meio de pesquisa qualitativa que é um método de investigação científica que se focam no caráter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas particularidades, e experiências individuais, e quantitativas, pois nossa pesquisa foi realizada através de coleta de dados mediante questionário, contendo treze perguntas específicas relacionadas ao tema, 01 ao 07, para as crianças entre 9 e 12 anos, e 08 ao 13 para seus responsáveis, sendo essas crianças da 5º e 6º series do ensino fundamental, da cidade de Matinhos sendo eles, dois colégios observando assim os contrastes e afinidades, que os mesmos demonstraram com suas respostas. Estaremos explanando ao longo desse trabalho em seu desenvolvimento, a análise de dados coletados, suas convergências, e divergências, pois temos como Objetivos

- Investigar em que aspectos a tecnologia distância a família,
- Investigar em que aspectos a tecnologia une a família,
- Refletir sobre as maneiras de interagir com a família em meio à tecnologia, e
- Identificar quais tecnologias são mais utilizadas; Foram estes tópicos que observamos minuciosamente, nos baseando nas respostas, que 25 dos 50 alunos e pais, relataram por meio de questionário, e gráficos realizados, com a conclusão de dados e uma filmagem de uma família discorrendo sobre estas questões

1-1 A Influência que a Tecnologia tem na Relação familiar.

METODOLOGIA

Essa pesquisa de campo foi realizada no período de 30 de julho a 03 de agosto de 2018, em dois colégios para que as faixas etárias de 09 a 12 anos fossem abrangidas. São eles Colégio Estadual Mustafa Salomão, com 506 alunos matriculados, e Escola Municipal Elias Abraão com 630 alunos, sua localização Avenida Paranaguá s/n, Balneário Currais, na cidade de Matinhos Paraná, ambos no mesmo endereço. Foram entregues 50 questionários em duas salas de aula, 5º e 6º séries, uma em cada colégio pelo pesquisador, para que os mesmos pudessem responder as questões em casa, e também seus responsáveis entregando assim posteriormente. Para melhor embasamento do tema foi realizada uma filmagem com uma família respondendo o questionário.

Devolveram 25 dos 50 questionários entregues, contendo respostas de pais e filhos, com alguns pontos distintos entre os alunos da 5º, e 6º série, convergências, e divergências de pensamentos. Estaremos analisando cada ponto específico, verificando os dados coletados. Iremos explicar destacando nossos objetivos, pois optamos por delinear nosso raciocínio interpretando os gráficos, transformando nossos objetivos em uma divisão de tópicos ao longo deste desenvolvimento. Porém em um primeiro momento discorrerá sobre o papel da família, o conceito familiar, e ao longo desse desenvolvimento abordaremos as questões de influência da tecnologia como ela se destaca, de que formas, talvez de maneira sutil, ou exacerbada

. Segundo Minayo (2003, p. 16-18) A pesquisa qualitativa, no entanto, trata-se de uma atividade da ciência, que visa à construção da realidade, mas que se preocupa com as ciências sociais em um nível de realidade que não pode ser quantificado, trabalhando com o universo de crenças, valores, significados e outros construtores profundos das relações que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Sendo dos métodos distintos, mas que juntos fazem com que a pesquisa seja rica qualitativa para esta monografia.

Método Quantitativo: ao contrário da pesquisa qualitativa, a quantitativa tem por objetivo quantificar os dados e é fundamentada em grandes amostras representativas, aplicando uma análise estatística. (MALHOTRA; et al, 2010).

Outro método utilizado foi à entrevista que faz parte importante da conclusão desse trabalho, em sua apresentação juntamente com a conclusão final, sendo ela sucinta mais abrangente no objetivo principal.

Segundo Marconi e Lakatos (2011, p.80) “A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional

1- 2 O Papel da Família

A família é um dos pontos principais que alicerçam o ser humano, hoje com várias facetas pais divorciados, pais do mesmo sexo, outros membros da família como responsáveis mesmo neste distinto, e variado cenário as interações acontecem, autores falam sobre este tema.

Segundo Silvio “Manog Kaouton (2005, pág. 03)” ser a família principal responsável pela alimentação e pela proteção da criança, a adolescência. “A iniciação das crianças na cultura, nos valores e nas normas de sua sociedade começa na família”.

O que nos chamou a atenção neste aspecto é a criação da identidade por meio do contato com a família, é o que esta pesquisa tem observado se a tecnologia tem afetado, ou não esse momento tão singular, pois esse é um processo tão amplo, e criterioso cheio de questionamentos.

Segundo (Berger e Luckman, (1987), apud Brant.2003.

“ As relações familiares se iniciam com a socialização entre as partes desde os primeiros anos de vida, nesse sentido, a socialização é ampla, e consiste introdução de um indivíduo no mundo objetivo de uma sociedade ou de um setor dela”.

Essas palavras destacam a importância do relacionamento familiar, que não pode ser deixado de lado, pois isso nos inclui na sociedade, como dito anteriormente. A interação com outro, não pode ser superficial mais profunda onde um reconhece os anseios, e particularidades do outro. Continuando o pensar sobre relacionamento familiar.

Segundo Piaget (1977) apud Brant “2003. A autonomia consiste em compreender o porquê das leis que a sociedade nos impõe, e que não somos livres de recusa-lo”.

Ele fala do respeito de que pais, e filhos devem ter uns com os outros, tendo sempre a compreensão dos limites estipulados, não a imposição por autoritarismo,

neste aspecto entra as observações que os responsáveis têm em relação às redes sociais, se os mesmos estão atentos às mudanças comportamentais, de seus filhos, e intervindo quando necessário para que os reflexos sejam sempre positivos. É um assunto delicado dar autonomia a nossos filhos para fazerem suas próprias escolhas, a música certa, os youtubers, que aprovamos quem deve seguir no instagram, o nosso dever é mediação conhecer essas ações, e ensinar a usar essa autonomia para a compreensão das leis que nos é imposta como Piaget 1977 diz, pois temos que dar liberdade para eles, sendo esta saudável.

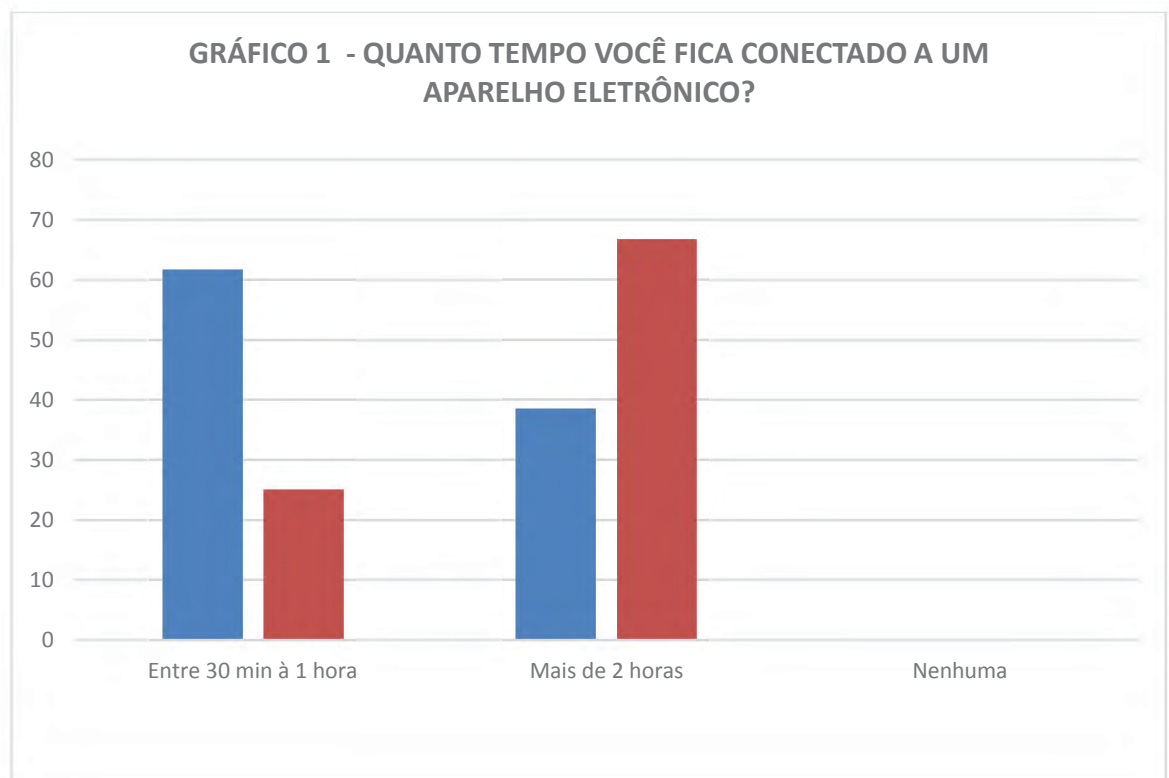
É importante considerar que o ser humano é dotado de liberdade e razão, agindo por escolha, de acordo com valores afins, (CHAI, 1997).

São esses valores que a interação familiar em meio às tecnologias atuais está sendo posta a prova, intermediar isso é um processo contínuo, que tipo de valores essas mídias tem passado a nossos filhos? Sabemos lidar com isso? Eles sabem usufruir dessa liberdade, e a razão é usada direcionada mente? Ou a emoção excede a tudo, são perguntas que devem ser refletidas, por todos aqueles que esperam alcançar êxito em seu relacionamento familiar.

Tópico 2- Em que aspectos a tecnologia distância a família.

Segundo (FEUERBACH, apud DEBORD, 1997, p.13): “Sem dúvida o nosso tempo prefere a imagem à coisa, a cópia ao original, a representação à realidade, a aparência ao ser.” Isso faz com que os usuários se tornem egoístas. Porém, estamos fadados ao mundo da imagem.

Podemos compreender que passamos um bom período de tempo nas mídias sociais, ela nos atrai, pois a realidade do outro é melhor do que a nossa, tudo é representativo, tem um significado maior, quando ela se apresenta a nós, somos sugestionados por ela, está nos direciona de certa forma, a estarmos sempre antenados as novidades que se espalham com uma rapidez extraordinária.



Legenda: 5ª série azul ,6ª série vermelho

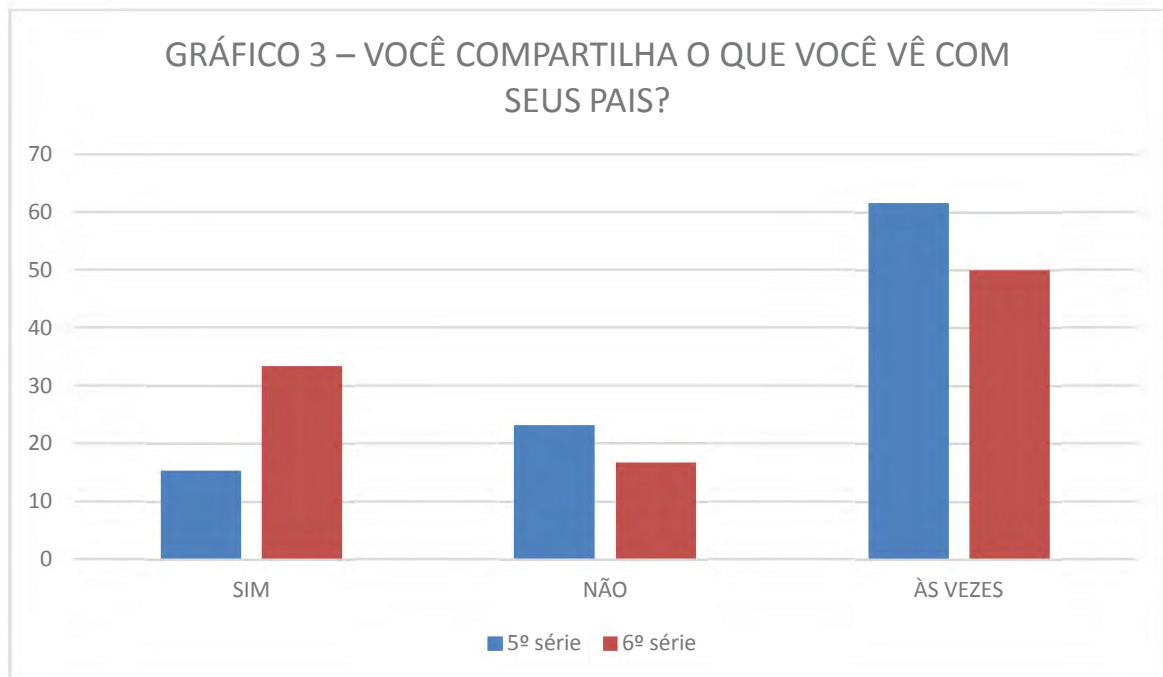
Números a esquerda representam porcentagem

Observamos então a porcentagem de tempo que as famílias aqui representadas, gastam com as tecnologias, os gráficos nos mostram que as crianças da 5ª série ficam de 30 minutos a 1 hora, e as da 6ª série mais de duas horas, aqui a um aspecto relevante, isso nos diz que os alunos de 12 anos de idade ficam mais tempo nos aparelhos eletrônicos. Quais serão as motivações dessas crianças, estarem mais antenadas com o mundo virtual, a idade, novas descobertas outros anseios? vontade de apreciar o novo, os jogos, os vídeos, a internet é o lugar onde as crianças podem interagir online com os colegas dedicam mais tempo utilizando as tecnologias computador, tablete, celular, vídeo games entre outros, buscam aceitação de seus amigos, e familiares, quantas vezes nos deparamos com a cena pais, e filhos em uma mesa de restaurante em silêncio cada um com seu celular, onde está a interação familiar, o diálogo está se perdendo dentro de nossos lares, essa é nossa grande preocupação, pois o distanciamento dos mesmos deve ser levado em conta. Os momentos de descontração que devemos ter com nossos filhos, e os sérios também fazem parte do nosso cotidiano, devem ser compartilhados, uma boa conversa, é sempre transformadora, pois não estamos dentro da mente do outro para adivinhar seus pensamentos eles devem ser transmitidos de alguma maneira. A comunicação é algo extremamente primordial, desde o início dos tempos o ser humano tenta comunicar-se de várias maneiras por meio da linguagem seja ela verbal, escrita, corporal, sendo todo tipo de linguagem significativa é o que veremos com a questão posterior. O autor Piaget discorre sobre isso, citação.

No campo da psicologia cultural os estudos de Vygotsky ([1932]1996), sobre o desenvolvimento da linguagem e a sua relação com o pensamento, dizem/definem que a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo são processo construído culturalmente fundado sócio- historicamente e não apenas influenciado pelo contexto cultural. Esse campo de estudo de/esses estudos de Vygotsky definem a base da aquisição e do desenvolvimento da linguagem como sendo mais social e cultural do que individual, e biológica diferente da visão cognitivista e construtivista que propôs Piaget.

A tecnologia é cheia de linguagem de todos os tipos, e pais e filhos estão inseridos nelas, e isso como Vygotsky diz contribui para o desenvolvimento intelectual do ser humano. Vale agora mensurar o quanto há essa troca de conceitos por meio das diversas formas de linguagem que existem, se seus responsáveis estão vislumbrando o mesmo tipo de linguagem que seu filho em seu dia a dia. (Gráfico 02).

Quando perguntados, Você compartilha o seu dia com seu filho? Neste mesmo pensamento ressaltando a postura de pais, em relação a este assunto tão atual, e real em nossas vidas, nos revela conforme gráfico, dizem compartilhar seu dia com seu filho ambos as series isso demonstra um ponto importante, mesmo em meio à tecnologia, pais se comprometem com a interação familiar. Como dito anteriormente os dados nos revelam que a família tem lutado por ocasiões de compartilhamento, mesmo com todas as demandas que são submetidas por meio do trabalho, dentro e fora de casa são tantos afazeres, mas estão dispostos a se dedicarem a seus filhos, integrando os seus, em seu dia tão sobrecarregado. Está sempre visando o bem estar de seus filhos mostrando a eles um pouco de sua luta diária, não para a vitimização dos mesmos, mas orientando para que eles sejam bem sucedidos em suas conquistas, por meio de vivências familiares positivas, tendo uma estrutura para a construção de sonhos. É de extrema relevância que sempre aja essas ações, mesmo que sejam elas difíceis de serem realizadas, pois os desejos são externados por meio delas. Veremos qual a postura dos filhos, será a mesma dos responsáveis? Pensam também em comunicar seu dia, expondo sua realidade, e ficção, pois vivem no mundo virtual onde tudo é mais intenso, e ao mesmo tempo passivo porque as verdadeiras escolhas são feitas fora dele.



Legenda: 5ª série azul, 6ª série vermelho

Números a esquerda representam porcentagem

Vejamos a seguir o que os filhos dizem quando perguntados Você compartilha o que vê com seus pais? (Gráfico 03). Os dois grupos de alunos contrapõem a fala dos pais, expondo que somente às vezes compartilham nesta questão analisamos que mesmo com o esforço dos pais, ainda a um distanciamento, isso nos remete a refletir sobre o tópico analisado, em que aspectos a tecnologia distancia a família.

Os filhos dizem não compartilharem o que veem com seus pais, isso é preocupante de certa forma porque, se faz necessário o conhecimento do que nossos filhos estão navegando na internet pois, alguns deles ainda não possuem o senso de crítica em saber separar o que traz benefício, e o que é prejudicial ao intelecto.

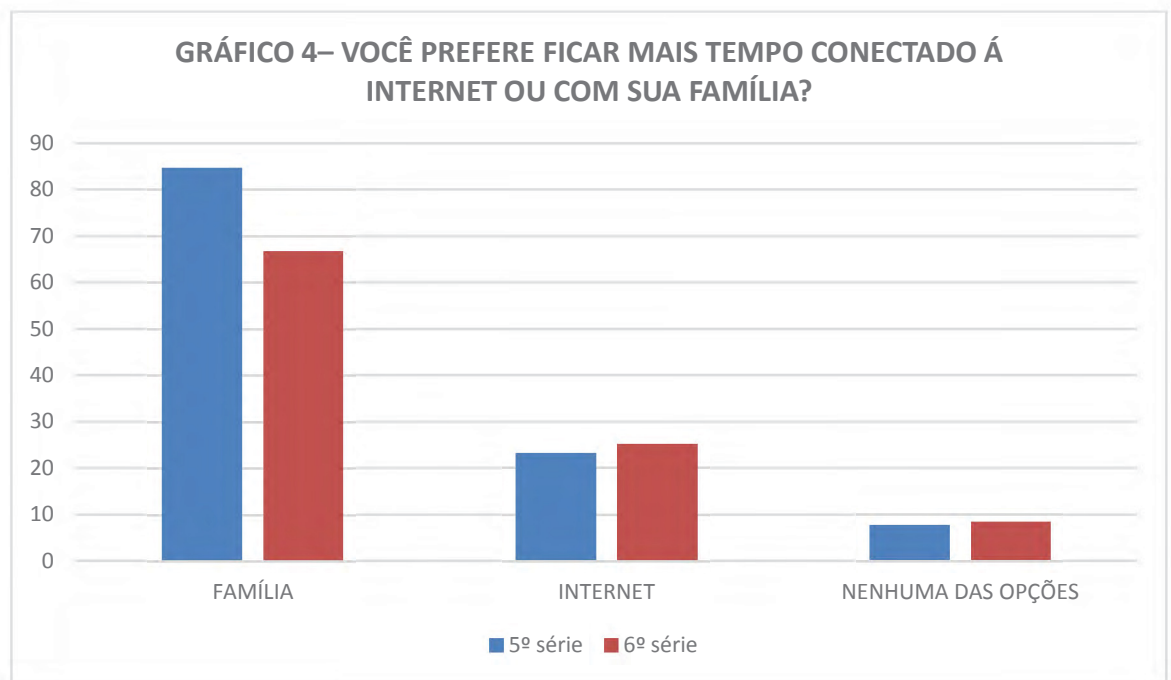
Devemos encorajar a autonomia dos nossos filhos, eles devem perceber por eles mesmos os caminhos certos a serem trilhados, claro que um auxílio dos pais é sempre bem-vindo, um olhar de fora é essencial, para manter o equilíbrio. Isso bom, pois é através da troca de experiências que a família se desenvolve sendo, assim a chave que abre as portas do respeito ao próximo, a comunhão, amor, tolerância, dever, compromisso, responsabilidade, alegria, solidariedade, gratidão, são alguns

dos muitos critérios que estar inserido no ambiente familiar, onde há trocas de experiências proporciona.

Gostaríamos que este fato mudasse em todos os lares, que as interações familiares acontecessem de maneira natural, fazendo parte integral do seu convívio diário, possibilitando assim, que as novas famílias sejam melhores do que a nossa, uma geração com a mente aberta, mas os pés no chão.

Tópico 3- Em que aspectos a tecnologia une a família.

Podemos usar a tecnologia a nosso favor desenvolvendo bons hábitos, tornando nossa vida mais agradável, pois há tempo para todas as coisas.

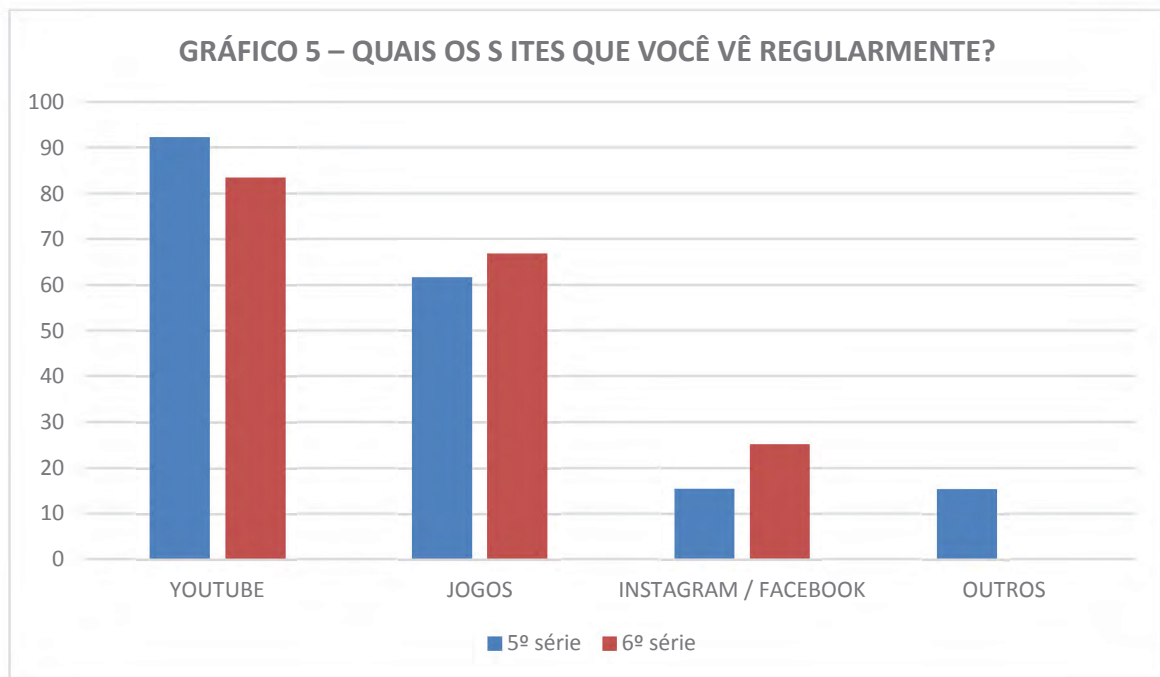


Legenda: 5ºserie azul ,6ºserie vermelho

Números a esquerda representam porcentagem

Os pesquisados ao responderem, se a preferência era a família ou as redes sociais quase em sua totalidade optaram pela família. Assim sendo o convívio familiar é tão importante ou mais que as redes, e a família pode e deve usar do benefício proporcionado pela rede para sua interação; não só virtual mais física, o corpo a corpo jamais será substituído. Não há como separar os contatos, sendo eles virtuais ou não, cabe aos pais como mediadores, conhecerem o novo e compartilhar deste aprendizado. Não há uma lógica clara em separar, contatos físicos ou virtuais, mais um mundo novo a compartilhar com um novo modelo familiar, presente e indispensável neste milênio.

Hoje fica difícil ficar sem as tecnologias, mas elas podem unir, no sentido de conversar com um filho que está longe, fazer parte do seu dia de maneira indireta, acompanhar em tempo real as notas, frequência, conteúdo em seus aplicativos, isso poupa tempo, porém este tempo deve ser usado não para cobrança, mas orientação, incentivo, encorajamento, esse tipo de recurso foi vislumbrado para nos favorecer não atrapalhar, somente a maneira que é mediada é nossa responsabilidade, ela não pode passar despercebida a nós, pois fazem parte de nossas vidas.



Legenda: 5º série azul, 6º série vermelho

Números a esquerda representam porcentagem

Fonte: a autora.

Em nossos dias observamos que nossos filhos, e nós mesmos ficamos entretidos com os vídeos que vemos na internet por meio do YouTube, podemos acessá-lo do nosso celular, é uma comodidade que antes não tínhamos somente a televisão, e o computador poderiam fazer com que alcançássemos, os vídeos preferidos de uma variedade de assuntos como moda, culinária, dicas para limpeza de diversos tipos, beleza, arrumação de casa, vídeos educativos, engraçados, curiosidades, enfim uma infinidade de questões exploradas, por meio do compartilhamento de imagens, sugestivas, direcionadas a um público alvo, que encantam outra choca, uns motivam a melhorar de vida, outros deprimem, eles nos provocam reações, mexem com o nosso emocional, parece algo simples, mas deve-se refletir sobre isso, pois cada vídeo desses foi calculado por alguém com um propósito, e quais são esses objetivos que temos compartilhado nas redes sociais? E nossos filhos o que acessam diariamente? Do que suas mentes tem se enchido?

São perguntas que devemos fazer a nós mesmos, uma autoanálise para depois nós direcionarmos a quem é de nossa responsabilidade.

Uma tecnologia que deu início a nossa imaginação explorando outras realidades a televisão.

A televisão é um meio de comunicação que nossa geração foi influenciada por ela em várias áreas de nossas vidas, hoje além dela a tecnologia tem avançado a passos largos, mas será que temos ido à direção correta?

A televisão brasileira teve a sua pré-estreia no dia 3 de abril de 1950 com a apresentação do padre Frei José Mojica. A apresentação foi realizada somente no saguão dos Diários Associados de Francisco Assis Chateaubriand que comprou os equipamentos importados dos Estados Unidos. Apenas alguns aparelhos foram instalados no local.

Portal educação www.portaleducacao.com.br Acesso 08 maio. 2019

Assis Chateaubriand foi um grande pioneiro e o maior responsável pela chegada da TV ao Brasil naquele período. Era dono dos Diários Associados, diversos jornais e emissoras de rádio. Mas foi a Televisão a realização de seu maior sonho, se concretizando no dia 18 de setembro de 1950 com a TV Tupi de São Paulo.

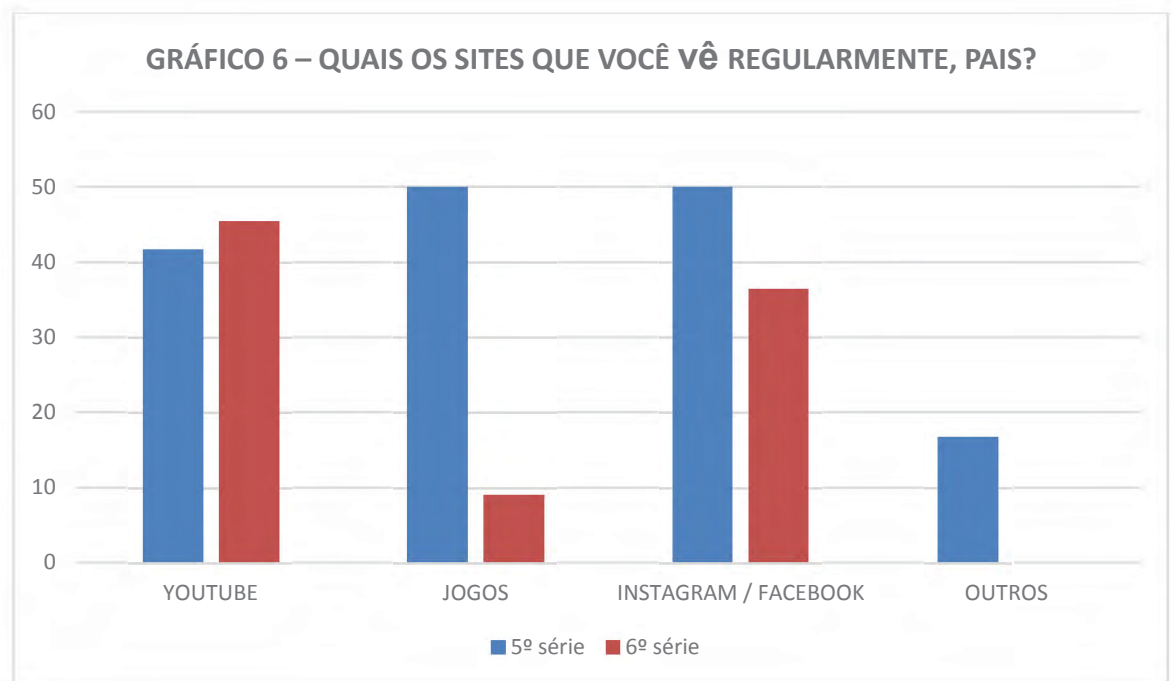
Portal educação www.portaleducacao.com.br Acesso 08 maio. 2019.

Mostramos um breve parecer sobre a história da TV no Brasil só para fazermos um breve comparativo com os Sites que temos a nossa disposição em tempo real, e onde formos.

Quais sites você vê regularmente? YouTube foi à resposta da maioria dos alunos, significará aqui a questão, o que as crianças buscam no YouTube, dicas de como se comportar, vestir, ouvir músicas, qual o repertório do momento, filmes animes, youtubers falando sobre diversos assuntos.

Qual será a importância que esse site tem na vida de nossos filhos, e como fica o momento da família em promover aquela conversa íntima um conselho, ou ao menos uma dica seja ela simples, como paquerar uma menina? Ou como se comportar fora de casa? Entra então uma incógnita estamos atentos a qual características nossos filhos possuem, pois em quem realmente estão se espelhando, quem são essas pessoas, seus princípios e ambições, que estão

transmitindo aos meus filhos, que estão começando a compreender as particularidades da vida.



Legenda: 5ª série azul, 6ª série vermelho

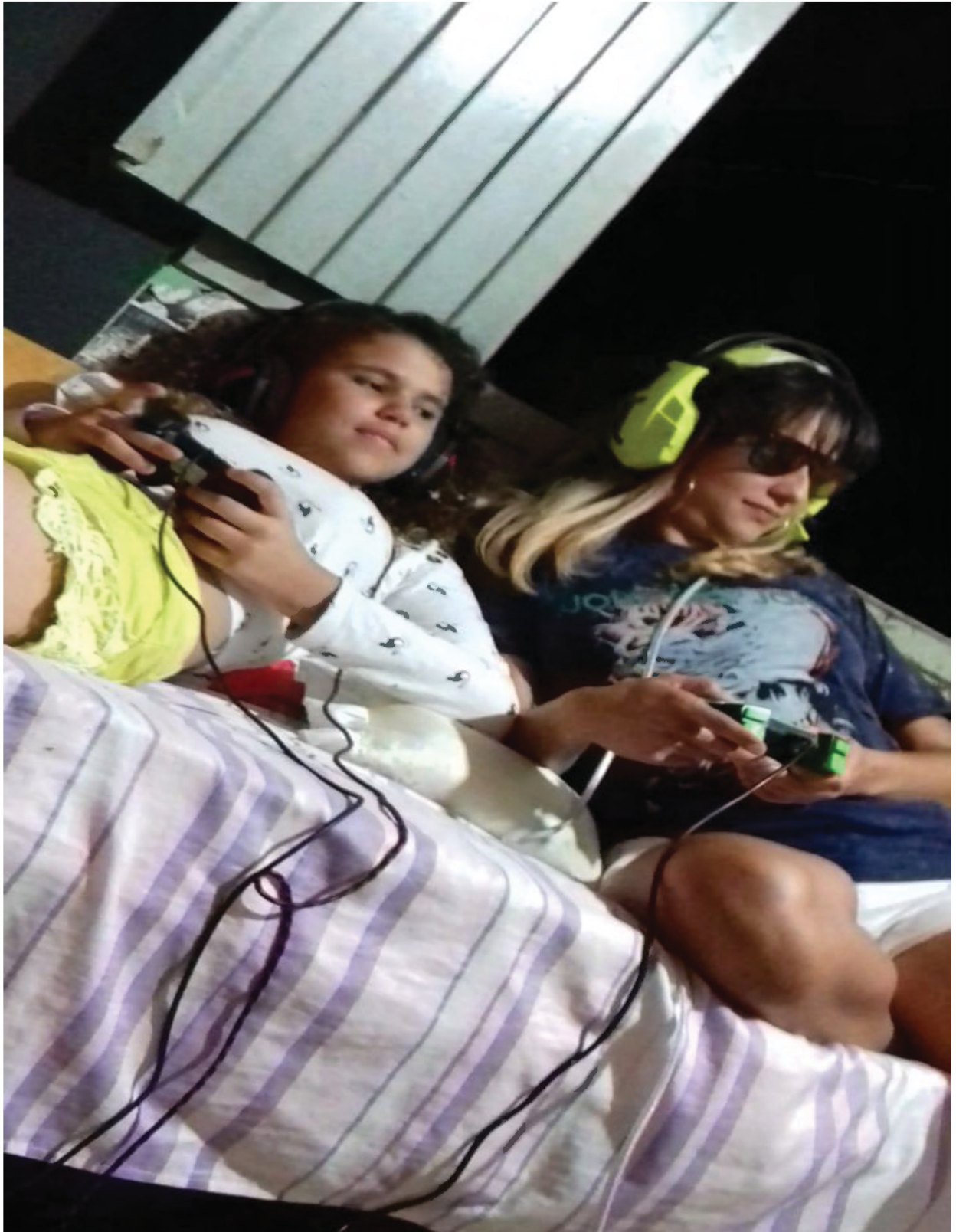
Números a esquerda representam porcentagem

A mesma pergunta direcionada aos pais, os gráficos mostram empate jogos, Instagram, e Face book, é a resposta da 5ª série estão em destaque, já os pais da 6ª série dizem ser os jogos o ponto principal. O instagan é usado diariamente como forma de interagir postando fotos muitas vezes fantasiosas mas que proporcionam prazer aqueles que postam e seus seguidores, face book é uma forma de conversar com vários amigos ao mesmo tempo, twitter é uma versão melhorada do face book são elementos usados com frequência pelos usuários que expõem parte de suas vidas, os jogos são boas sugestões para muitas atividades cognitivas saudáveis que desenvolvem o intelecto, coordenação motora, pensamento logico entre outras habilidades.

Neste momento entra a questão filhos, e pais no mesmo ambiente, mas contemplando realidades distintas, podemos então retomar nosso pensamento de outrora o “Estar “nosso com nossos filhos, é de qualidade? Ou todos no mesmo contexto, porem cada um buscando algo diferente sem inteirações, diálogo, a

tecnologia nos mostra que infelizmente a unidade está cada vez mais difícil, porém há esperança, o querer de nossas crianças em compartilhar seu tempo conosco, está talvez seja a chave para a porta do conhecimento, trazer afinidades em meio à tecnologia por meio de jogos é uma visão interessante, que pode ser utilizada como meio de interação entre pais e filhos, porque não uma partida entre os dois com os mesmos interesses, conhecendo preferências um do outro, e claro pais atentos ao que seus filhos estão recebendo desses sites dando ênfase a compreensão dos mesmos, não a repreensão, pois compreender o diferente é necessário devemos fazê-los com auxílio de nossos familiares.

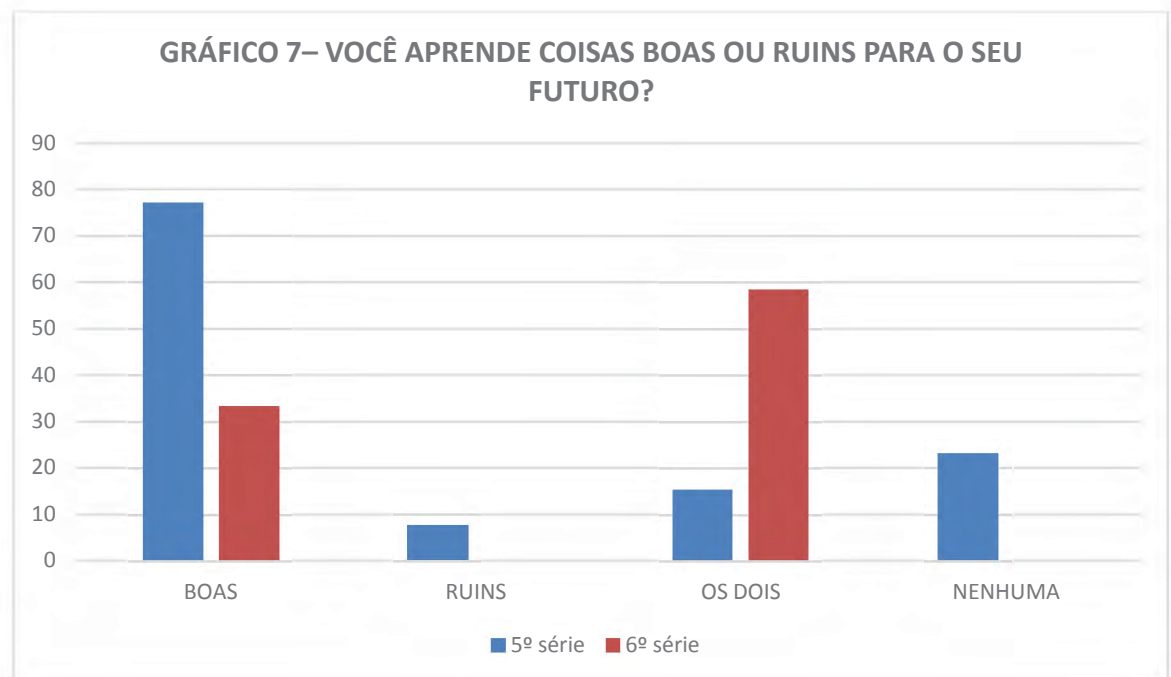
Figura: 01 Interação pais e filhos.



Fonte: autor A interação entre pais, e filhos pode ser realizada em meio à tecnologia, basta um esforço de nossa parte, em compartilhar algo em comum.

Tópico 4- Refletir sobre maneiras de interagir com a família em meio à tecnologia.

Essa pergunta nos faz pensar em como podemos utilizar a tecnologia a nosso favor, facilitando a interação familiar. Podemos compreender que não podemos mais nos desassociar das tecnologias, mas devemos usar de criatividade, e bom senso para que as mídias, e os dispositivos tecnológicos, sendo estas ferramentas que foram feitas para nos auxiliar, tome o lugar do convívio familiar, pois não deixam de ter pontos positivos, e negativos.



Legenda: 5ª série azul ,6ª série vermelho

Números a esquerda representam porcentagem

Pontos positivos

A tecnologia é bem vista e utilizada por vários autores um deles Freire, que discorre.

A tecnologia faz “parte do natural desenvolvimento dos seres humanos” (FREIRE, 1968a, p.98), e é elemento para a afirmação de uma sociedade (FREIRE, 1993a, p.53).

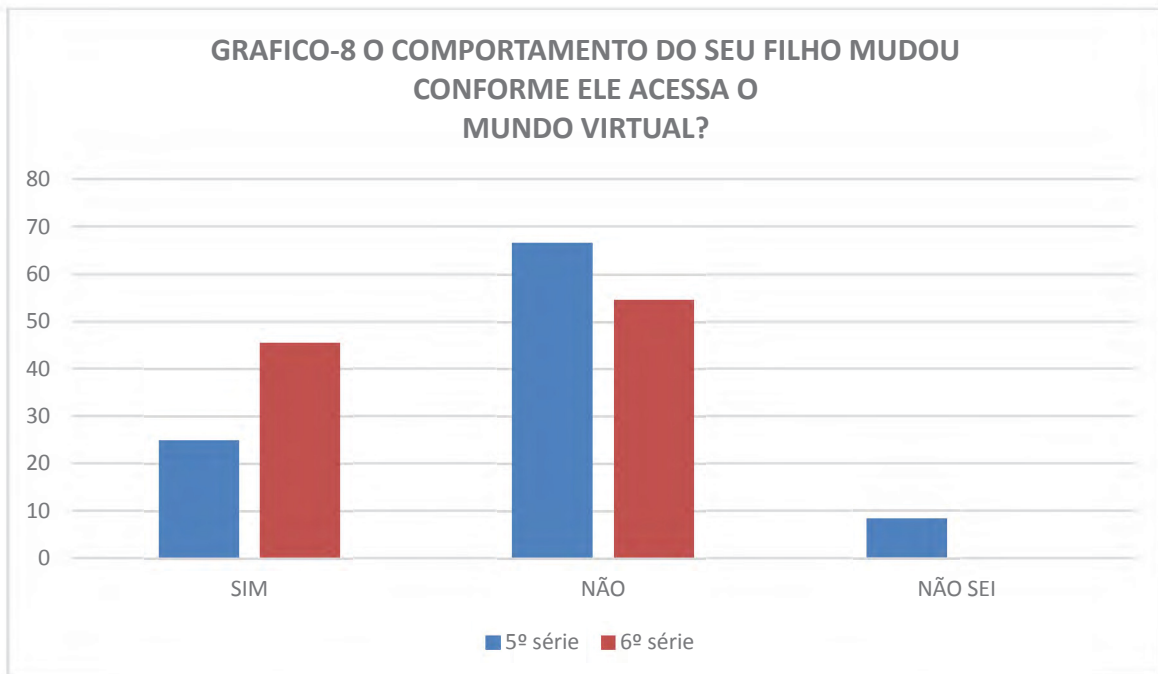
Aprender coisas novas, estar sempre renovando o repertório de músicas, filmes, animes, roupas, estar sempre atento aos últimos acontecimentos em tempo real, fazer pesquisas mais abrangentes, viajar o mundo dentro de casa, conversar com amigos que estão longe, estudar online, fazer cursos a distância, entretenimento por meio de jogos, vídeos engraçados, são alguns dos pontos positivos.

Pontos negativos

Viver em meio à fantasia, deixar de lado a família, o diálogo, as amizades ao vivo, o corpo a corpo com as pessoas, perder a sensibilidade, o amor ao próximo, companheirismo, deixar de pensar por si mesmo, e ser influenciado pelas mídias, agir conforme imposição das redes sociais, viver artificialmente, demonstrando algo que não condiz com sua realidade, somente para agradar os amigos virtuais que nem ao menos conhece de fato, entre outros pontos negativos.

Você aprende coisas boas ou ruins para o seu futuro? A primeira turma diz aprender coisas boas, neste caso é hora de pais usarem esta questão para compreender o que são essas coisas boas que seus filhos estão aprendendo, e usufruir disso por meio de diálogo, abrir caminhos para construções construtivas, trocar experiências, e não ter medo de aprender o novo com seus filhos, interagindo com vontade e paciência e transmitir talvez de maneira nova o antigo, aproveitando o que os mesmos acham ser bom para si, podendo com cautela e animo, traspor pontos ruins que certamente surgirão. Já a segunda turma tem um olhar mais apurado, dizem aprender coisas boas e ruins, demonstrando assim que sabe diferenciar, o que é bom, o que é ruim talvez pela idade ou outro motivo qualquer, ai entra o proposito dessa questão de como interagir com a família em meio às tecnologias aprender o que é ruim para elas é importante, pois conhecer os dois caminhos com uma boa mediação, nossos filhos escolheram o certo, não por medo

do desconhecido, mas por estarem atentas às consequências que outros já vivenciaram por trilhar este caminho, o conhecer não é mal, o vivenciar é escolha.



Legenda: 5ª série azul, 6ª série vermelho

Números a esquerda representam porcentagem

A um aspecto primordial, e essencial no mesmo pensamento, mas com o olhar dos pais agora com essa pergunta. O comportamento do seu filho mudou conforme ele acessa o mundo virtual? Dizem que o comportamento do seu filho não mudou, será isso possível a internet que tem uma influência forte em nossas vidas não alterar o comportamento de nossos filhos é possível que esses responsáveis possuam outro olhar, diferentes de seus filhos, e por isso não observem as mudanças. São questões que devem ser levadas em consideração as reações dos filhos quando é delegado a eles o cumprimento de uma tarefa que tenham de deixar seu mundo virtual para fazer, se fazem com destreza? Questionam? Não obedecem? São reações que devem ser analisadas, e intervenções devem ser feitas quando forem necessárias.

Esses pais representam a nossa realidade por meio de dados coletados, afirmam os pais da 5ª série que não vem mudança no comportamento dos seus

filhos, refletindo sobre isso podem então ser bom ou ruim, pois não sabemos qual o comportamento dos nossos filhos, visto que acima explanamos que no mundo virtual, muita coisa boa pode ser adquirida, muitos conceitos, historias, curiosidades aprendido que poucos recursos que dispomos nunca poderíamos apreciar, um lugar, uma pessoa, uma música, arte, teatro, filmes, cultura de todos os tipos, e gêneros, conhecimento na ponta dos dedos.

Sabemos que tudo isso é bom, pais da 6ª série dizem o mesmo não vemos mudanças, esses pais tem observado com clareza o desenvolvimento dos seus filhos, pais da 5ª séries alguns deles dizem não saber se existem mudanças, como dito anteriormente o ser humano está em constante mudança, e com o uso das tecnologias isso se evidencia, porem talvez de maneira sutil, por isso pais não estão tendo essa visão, mais apurada em relação a seus filhos, ou mesmo a falta de tempo para o convívio diário seja um dos motivos.

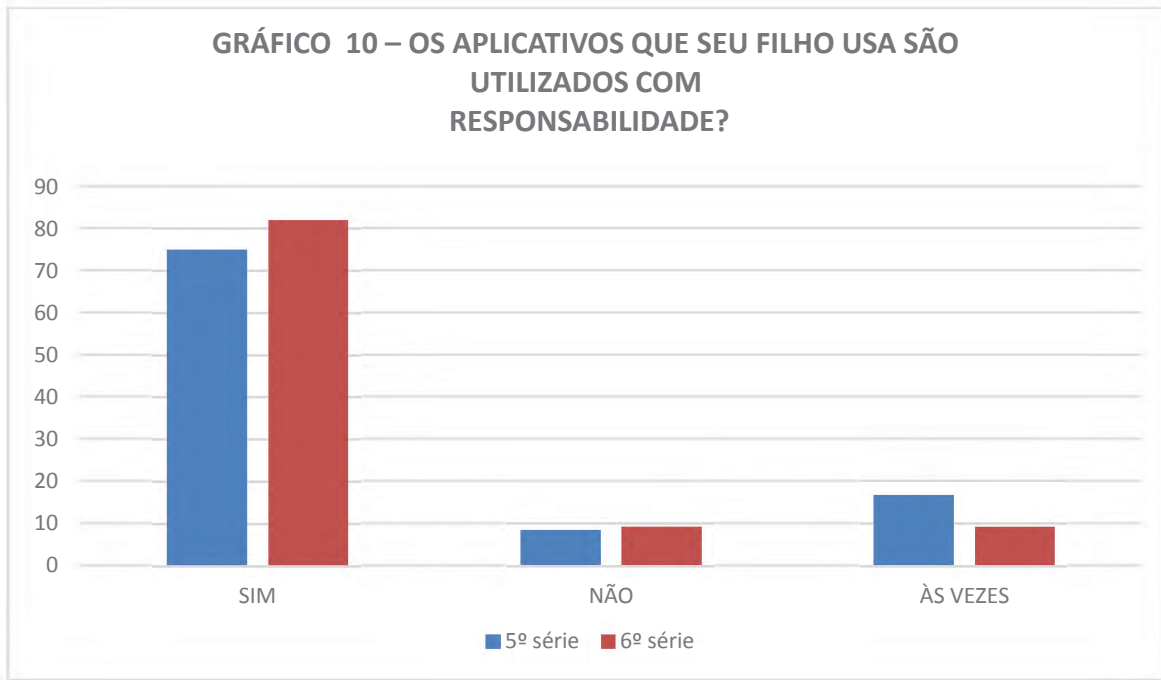
O mundo virtual é cheio de surpresas que não podemos ignora-lo de forma nenhuma, ele existe está sendo acessado, e deve ser levado em consideração, pois mesmo que pais não observem mudanças, que essas sejam sutis elas acontecem para o bem, ou mal encontra partida quando perguntamos.



Legenda: 5ª série azul, 6ª série vermelho

Números a esquerda representam porcentagem

Você observa uma ação positiva do seu filho que tenha aprendido nos jogos ou demais? Os pais dizem sim, os pontos positivos podemos exemplificar por meio de observação da realidade vivenciada pelo pesquisador, e em meio a entrevista relatos reais dizem verificar autonomia dos filhos como: pesquisar o conhecimento esperado pelos seus tutores, ampliar o conhecimento em outras realidades, saber interpretar os comandos de um jogo, ampliar conhecimentos, aprender outra língua, são esses pontos significativos positivos.



Legenda: 5ºserie azul ,6ºserie vermelho

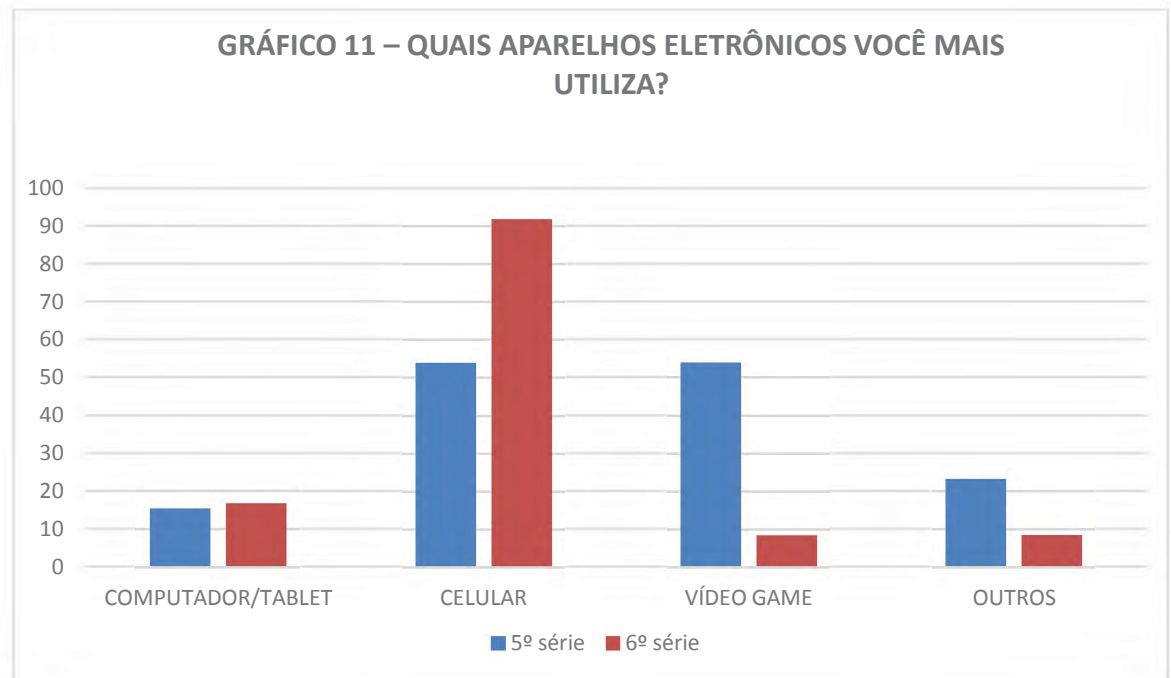
Números a esquerda representam porcentagem

Responsabilidade, sem ela o ser humano não consegue alcançar êxito em sua vida, pois o mundo requer de nos comprometimento.

Permeando essa questão em outra pergunta os aplicativos que seu filho usa são usados com responsabilidade? Afirmam que seus filhos usam com responsabilidade, o que seria ser responsável, ter consciência do que se está acessando sendo o conteúdo não constrangedor, ou influencias negativas a criança respeitando sua faixa etária, que bom que eles estão preocupados com aquilo que as crianças se utilizam, pois isso reflete no convívio familiar, de maneira talvez sutil ou até mesmo latente, porem sempre há as exceções aqueles que não obedecem as regras e acabam ultrapassando os limites e acabam se prejudicando.

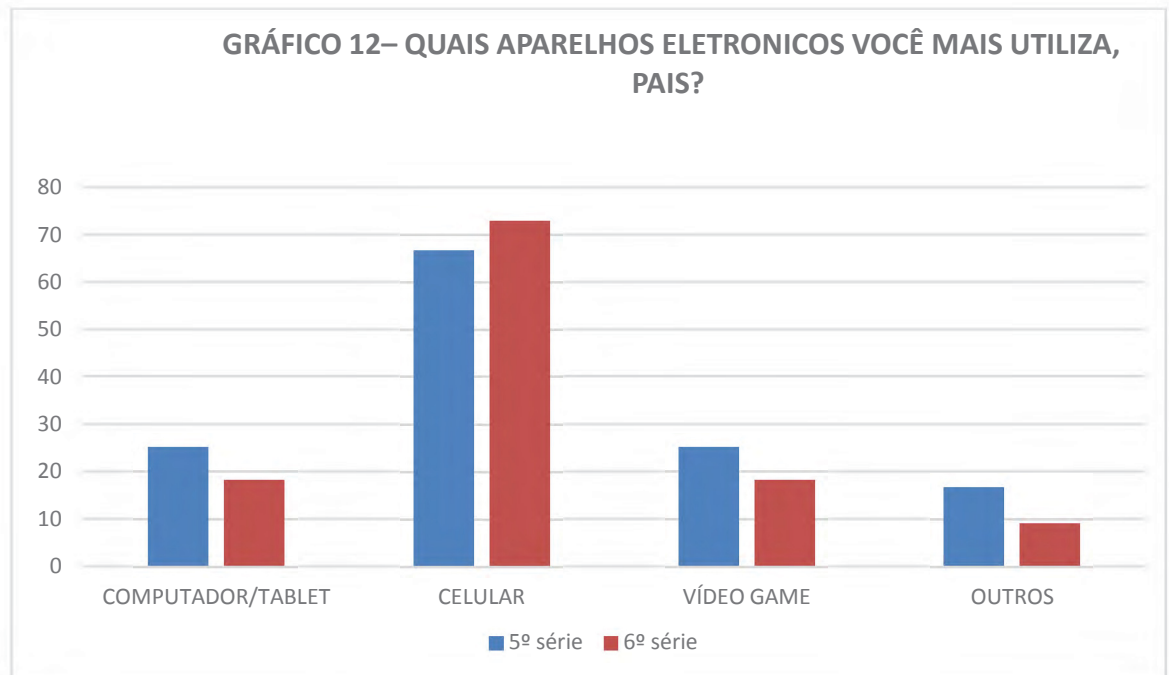
São fatos preocupantes, pois não se pode estar todo o tempo ao lado deles, porém esse princípio deve ser compreendido, pois não podemos somente requerer deles essa posição, sem ao menos mostrar o caminho. Viver em comunidade tem muitos contrastes, limites e regras, o direito de um começa quando termina do outro, frase popular, por esse motivo a construção da confiança, do diálogo é sempre um dos eixos principais, os pensamentos mutuam regras, limites devem ser respeitados não por imposição, mas por concordância, é plausível enfatizar que faz parte do relacionamento familiar possuir sempre posicionamentos diferentes, entretanto concessões podem ser feitas respeitando assim a individualidade no uso das tecnologias.

Tópico 5- Identificar as tecnologias.



Legenda: 5ª série azul, 6ª série vermelho.

Números a esquerda representam porcentagem



Legenda: 5ªserie azul ,6ªserie vermelho

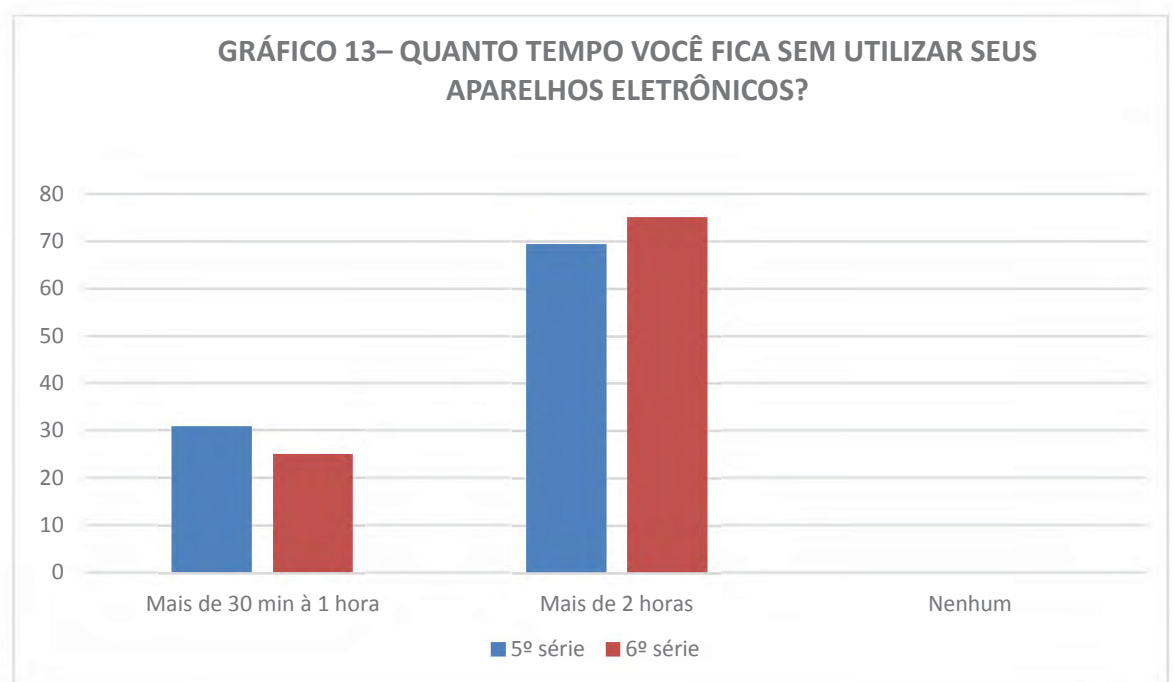
Números a esquerda representam porcentagem

Atualmente são inúmeros os recursos tecnológicos utilizados, como computador, tablete, celular, vídeo game entre outros, nosso questionário foi direto ao perguntar. Qual aparelho eletrônico você utiliza mais? Pais e filhos foram unânimes em relatar que se utilizam mais do celular, sendo ele uma ferramenta de fácil manuseio, e acesso móvel, e que pode não somente receber, e fazer ligações, mas acessar a internet, vídeos, musica jogos, séries... Contando com redes sociais, Face book, Instagram, T Witter entre vários outros aplicativos de transporte, dados do colégio, contas bancárias, e uma infinidade de recursos disponível em nossas mãos.

O celular é um meio de comunicação cheio de aplicativos, estamos nos usufruindo desse dispositivo pra nosso bem comum, ele faz parte de nossas vidas ele é essencial em nosso trabalho, lazer, porem o uso excessivo como tudo que não se tem limite faz mal, no quesito por exemplo de não olhar mais no olho do seu amigo, somente conversas no celular, é um dos grandes malefícios dessa

tecnologia. A interação com os filhos fica deficiente por conta do celular uma hora eles estão com ele nas mãos ou somos nós temos que admitir, o convívio se limita.

Será que temos valorizado mais internet, as tecnologias que nos foram ofertadas, e deixado de lado a nossa família estimando mais as redes sociais, superficiais que não nos acrescentam em nada, muitos pelo contrário fere nossos valores, se é que temos refletido sobre eles juntamente com nossos filhos.



Legenda: 5ª série azul, 6ª série vermelho

Números a esquerda representam porcentagem

Podemos passar um tempo desconectado da tecnologia? É uma pergunta que para muitos se torna fácil de responder, porém difícil de fazer, alguns dizem estar faltando um pedaço de si, se sentem desorientados, procurando algo para preencher o vazio.

A nossa sociedade está sendo dominada pela tecnologia, quanto tempo passou desconectado? As crianças dizem mais de duas horas, e pais não fizeram esta pergunta, porem podemos nos avaliar sobre o que fazemos com nosso tempo, pois o nosso tempo é precioso, e devemos usá-lo com a nossa família.

Conceito de Vygotsky

Esse autor embasa a linguagem, sendo a tecnologia um tipo de linguagem, o parecer do mesmo Vygotsky, expoente da corrente sociointeracionista, explicita a mediação e a origem das funções mentais pelo conceito de internalização, ou seja, o mecanismo pela qual uma atividade externa se torna uma atividade interna. A partir dessa perspectiva, a linguagem e a consciência deixam de ser vistas como faculdades naturais humanas, para se constituírem em produtos de ação coletiva dos homens, desenvolvidos ao longo da história. Nesse viés, as ideias de Vygotsky, colocando a zona de desenvolvimento proximal como possibilidade de aprendizagem através da ação, propondo a interferência do professor para que haja o aprendizado, poderão também ser interpretadas como um processo direcionador, autoritário, se não for bem entendido e sua concepção de trabalho. Será muito diferente ensinar a linguagem padrão para uma criança que não convive com ela, do que para outra que já a utiliza. Porém, nos dois casos, a escola, tem o papel de fazer a criança avançar em sua compreensão, a partir do desenvolvimento de conhecimentos já consolidados. (Freitas, M, T, 1994).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a tecnologia tem uma grande influência no relacionamento familiar, pois ela limita o tempo das pessoas, e como ele é usado, alterando a maneira que os mesmos interagem uns com os outros, observamos a dificuldade que pais enfrentam com seus filhos em compreender, o seu mundo virtual que nos põem de lado, verificamos que a influência que a tecnologia tem em nossas vidas deve ser pensada, refletida para que está não prejudique o relacionamento familiar, pois ela é bem-vinda, sendo muito importante para o desenvolvimento intelectual do ser humano, pois alguns Software desenvolvem a criatividade, e dão autonomia, poder de decisão precisa, e rápida para aqueles que usam, desde que seja orientada em seus aspectos por um responsável, e equilibrada juntamente com os momentos em família, que não podem de maneira nenhuma ser postos de lado, pelo contrário, deve ser respeitado esse tempo, tão precioso que passa tão rápido, de maneira proveitosa, para que esses momentos tragam benefícios para todos.

Interações devem ser feitas, achar pontos em comum talvez seja mais fácil do que imaginamos, mas esse é um esforço que depende de nós, ultrapassar as barreiras do individualismo, e conhecer um pouco mais a realidade vivenciada por nossos filhos.

A família é o bem mais precioso que possuímos, por isso toda a nossa dedicação é válida, a tecnologia está aí para ser usada a nosso favor, não podemos deixar que ela nos manipule, somos nós que devemos usa-la.

REFERENCIAS

BRANT, MARIA, C, C.A Família contemporânea em debate/(org.) São Paulo: EDUC/cortez,2003. Pg 90.

BRANT, MARIA, C, C.A Família contemporânea em debate/(org.) São Paulo: EDUC/cortez,2003. Pg 45

CHAUI, M. Convite a filosofia 8 ed. São Paulo: Ática,199

FREIRE, (1968a, p.98).

FREIRE, (1993a, p.53).

Freitas, M, T,A. O pensamento de Vygotsky e Baktin no Brasil/Maria Teresa formação e trabalho pedagógico. 1994.

KALOUSTIAN, S. Família brasileira, a base de tudo. 7 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNICEF, 2005.

Manog. S kaouton(2005,pag 03).

MARCONI, M de A; LAKATOS, E-M Técnicas de Pesquisa. 5ed, São Paulo: Ed. Atlas, 2002. Disponível em:< <http://administradores.com.br/artigos/pesquisa-qualitativa-exploratoriaefenemologica-algusconceitosbasicos>> Acesso em 05 maio.2019.

MINAYO, M.C de S.(Org.) Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 22 ed. Rio de Janeiro vozes 2003 disponível em

<http://administradores.com.br/artigos/pesquisaqualitativa-exploratoriaefenologica-algusconceitosbasicos>> Acesso em 06 maio.2019

MUCKE, I. A influência das redes sociais na atualidade, pg 01 disponível em:<
<https://komeia.com/blog/influencia-das-redes-sociais-na-atualidade>>Acesso em 02 maio. 2019.

PIAGET, J.O julgamento moral na criança. São Paulo, Mestre Jon, 1997, pág. 45.

PIAGET, J. O julgamento moral na criança. São Paulo, Mestre Jon, 1997, pág.307.

PIAGET, JEAN. Jean Piaget e o Desenvolvimento Cognitivo, Pg. 01. Disponível em:<
psicologia39.blogspot.com/2012/05/jeanpiaget-e-desenvolvimento.html>Acesso em 02 maio. 2019.

RODRIGUES, M; GUEDES, E; MAGALHÃES, R. A família e sua importância na formação do cidadão. Disponível em
<https://revistas.ufpr.br/refased/article/view/4934/3754> Acesso em 21 maio.2019.

TELEVISÃO. Portal. Disponível em:<
<https://www.portaleducação.com.br/conteudo/artigos/marketing/historia-da-tv-brasileira/55576>> Acesso 08 maio. 2019.

VIGOTSTSKY, L.S. A formação social da mente. Rio de Janeiro: Martins Fontes 1996.

Disponível em:

<https://w.w.w.portaleducação.com.br/conteudo/artigos/direito/vigotsky-e-o-desenvolvimento-da-linguagem-breviário/65817>> Acesso em 06 maio. 2019.

YOUTUBE. Significados. Disponível em: < <https://www.significados.com.br/youtube/>> Acesso em 08 maio. 2019.

Anexo

Questionário pra crianças na faixa etária entre 9 e 12 anos e seus responsáveis. Perguntas de 01 a 07 serão respondidas pelas crianças, de 08 a 13 pelos responsáveis.

1. Quais os sites que você vê regularmente?

YouTube Jogos Instagram, face book outros Qual _____

2. Você compartilha o que vê com seus pais?

Sim Não Às vezes

3. Você prefere ficar mais tempo conectado à internet ou com sua família?

Com a família Com a internet Ou nenhuma das opções

4. Quanto tempo você fica sem utilizar seus aparelhos eletrônicos?

Mais de 30 minutos a 1 h Mais de 2h

5. Você aprende coisas boas ou ruins para seu futuro?

Boas Ruins Os dois Nem uma

6. Quanto tempo você fica conectado a um aparelho eletrônico?

Mais de 30 minutos a 1 h Mais de 2h

7. Quais aparelhos eletrônicos você mais utiliza?

Computador, Tablet Celular Vídeo Game outros
Qual _____

8. Você observa uma ação positiva do seu filho que tenha aprendido nos jogos ou os demais

Sites?

Sim Não Quase sempre Não sei

9. Você compartilha seu dia a dia com seu filho?

sim Não Às vezes

10. O comportamento do seu filho muda conforme ele acessa o mundo virtual?

Sim Não Não sei

11. Os aplicativos que seu filho usa são usados com responsabilidade?

Sim Não Às vezes

12. Quais os sites que você vê regularmente?

YouTube Jogos Instagram, Face book Outros
Qual _____

13. Quais aparelhos eletrônicos você mais a utiliza?

Computador Tablet Celular Vídeo Game outros
Qual _____

Autorização

Eu------(nome completo) portador do RG-----e CPF----- autorizo a divulgação de imagem fotográfica, e filmagem para esta monografia.

Ass.-----

Menor de idade

Eu------(nome completo) portador do RG-----e CPF-----autorizo (nome do menor) RG-----e CPF a divulgação de imagem fotográfica, e filmagem para esta monografia.

Ass.-----

